



Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI

2026 – 2027

Aprimorando saberes, fortalecendo direitos

ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO

Raquel Branquinho Pimenta Mamede Nascimento

Diretora-Geral

Manoel Jorge E Silva Neto

Diretor-Geral Adjunto

Renata Souza Mendes Salgueiro

Secretária de Ensino, Pesquisa e Extensão

Graziane Madureira

Secretária de Comunicação

Renata de Souza Rodrigues

Secretária de Administração

Vinícius dos Santos Moreira

Secretário de Tecnologia da Informação

SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Genésio Ramos Neto

Assessor Técnico de TI

Adenilson dos Santos Chaves

Coordenador de Dados e Projetos de TI

Marcos Mello Nóbrega Soares

Coordenador de Sistemas de TI

Arley Pinheiro Lima Mendes

Coordenador de Infraestrutura de TI

Wesley de Jesus Silva

Coordenador de Suporte ao Usuário de TI

Equipe de Elaboração: Alexandre Ferreira Ponte, Genésio Ramos Neto, Roseliza Aico Nakashima Honda.

Sumário Executivo – PDTI 2026-2027

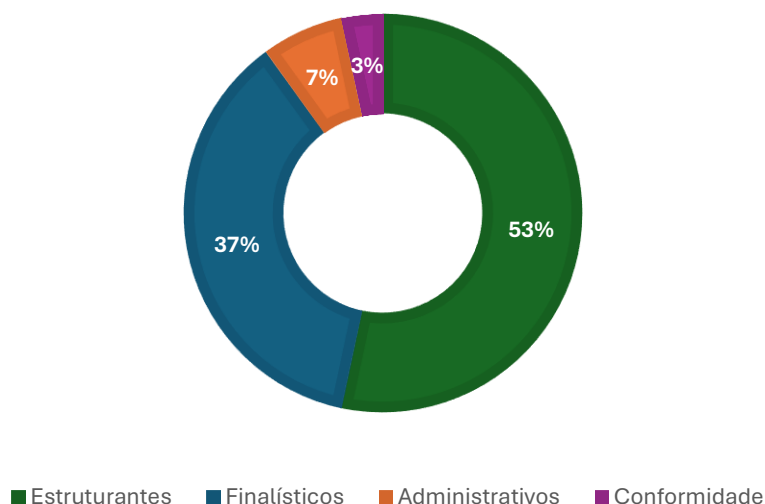
O PDTI 2026-2027 é o documento estratégico desenhado para prover soluções tecnológicas que impulsionem o ensino e o conhecimento e garantam a segurança da informação nos meios de TI da ESMPU.

Figura 2 - Sumário Executivo



Figura 1 - Distribuição estratégica do portfólio de projetos por natureza 2026-2027

DISTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA DO PORTFÓLIO DE PROJETOS 2026-2027



Nota: A predominância de projetos estruturantes (53%) assegura a base necessária para a sustentação das inovações pedagógicas e administrativas

Sumário

Apresentação	5
Metodologia.....	5
Estratégia Institucional.....	6
<i>Objetivos Estratégicos PDI 2025 – 2029</i>	<i>6</i>
<i>Objetivos Estratégicos de TI</i>	<i>7</i>
<i>Mapa Estratégico de TI</i>	<i>8</i>
<i>Matriz de Alinhamento</i>	<i>9</i>
<i>Análise SWOT.....</i>	<i>11</i>
Capacidade da STI	12
Plano de Ação	13
Planejamento Orçamentário.....	17
Gestão de Riscos do PDTI 2026-2027	18
Acompanhamento do PDTI	21

Apresentação

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) para o biênio 2026-2027 consolida-se como o instrumento estratégico central para o alinhamento das necessidades tecnológicas às metas de negócio da ESMPU. Em um cenário caracterizado por constantes transformações, este documento estabelece as diretrizes fundamentais para o desenvolvimento e aprimoramento contínuo dos recursos e serviços de TI, atuando como uma ferramenta vital de apoio à tomada de decisão baseada em dados.

A elaboração deste documento visa não apenas fortalecer a geração de valor e a agilidade na entrega de soluções, mas também capacitar gestores e servidores para agirem com base em informações assertivas. Ao definir prioridades claras, o PDTI 2026-2027 busca otimizar os investimentos, minimizar desperdícios e garantir o controle, resultando na máxima eficiência do gasto público e na excelência do serviço prestado ao cidadão.

Todas as ações previstas estão alicerçadas na identidade organizacional da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI):

Missão

Prover soluções tecnológicas que impulsionem o ensino e o conhecimento e garantam a segurança institucional da ESMPU.

Visão

Ser o motor da transformação digital na ESMPU provendo tecnologias educacionais focadas na experiência dos usuários.

Metodologia

A construção do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) para o biênio 2026-2027 fundamentou-se em uma diretriz de governança colaborativa, com o propósito de alinhar as expectativas das áreas de negócio com a capacidade técnica e estratégica da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI).

O processo de levantamento de necessidades e definição do portfólio de projetos foi conduzido em duas etapas integradas:

- **Levantamento de Demandas (Perspectiva Institucional):** foi realizada a aplicação de formulário eletrônico junto às unidades administrativas e finalísticas da instituição. Este instrumento permitiu mapear gargalos operacionais e solicitações de novas soluções tecnológicas diretamente com os gestores das áreas, garantindo que o plano reflita as reais necessidades de trabalho da ESMPU.

- **Diagnóstico Situacional (Análise Técnica):** concomitantemente, a equipe técnica da STI realizou uma análise interna do ambiente tecnológico atual. Esta etapa focou na identificação de necessidades estruturantes, como atualização de infraestrutura, segurança da informação e sustentabilidade tecnológica, que, embora não perceptíveis às áreas de negócio, são vitais para a continuidade e segurança dos serviços.

Por fim, a consolidação das fontes de informação resultou na priorização das iniciativas e projetos que compõem este plano, observando critérios de viabilidade técnica e disponibilidade orçamentária.

Estratégia Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2029 da Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU) estabelece o mapa estratégico para os próximos quatro anos. Desenvolvido por meio de um processo colaborativo e metodologicamente rigoroso, que incluiu a adaptação de ferramentas como o Balanced Scorecard (BSC) e Objectives and Key Results (OKR), além de análise SWOT e benchmarking com outras escolas de governo, o plano visa consolidar a ESMPU como um centro de excelência e inovação na formação de membros e servidores do MPU.

Os pilares da estratégia são a inovação, a eficiência, a ética, a transparência, a cooperação e a excelência. O PDI redefine a missão e visão institucional, posicionando a ESMPU como o ponto de convergência do MPU, promovendo uma educação diversa, inclusiva e socialmente referenciada. A estratégia se desdobra em 11 objetivos estratégicos, distribuídos em três perspectivas: Educação, Gestão e Disseminação do Conhecimento.

Objetivos Estratégicos PDI 2025 – 2029

Esta seção detalha os onze objetivos que balizarão a atuação da ESMPU. Organizados de forma sistêmica, esses objetivos traduzem a identidade e arquitetura estratégica em metas concretas, mensuráveis e focadas em gerar resultados de alto impacto para o Ministério Público da União e para a sociedade.

Perspectiva: Educação

- OE1 - Atender de forma eficaz as necessidades de aprendizagem dos integrantes do MPU.
- OE2 - Buscar a excelência nos processos de trabalho inerentes à atividade de pesquisa, com ampliação do resultado social.
- OE3 - Propiciar a diversidade de perspectivas e vozes nas atividades de extensão.
- OE4 - Fortalecer a integração da ESMPU com instituições e eventos acadêmicos internacionais.

Perspectiva: Gestão

- OE5 - Assegurar a eficiência na gestão de recursos materiais.
- OE6 - Fortalecer a reputação da ESMPU.
- OE7 - Fortalecer a ESMPU enquanto Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT).
- OE8 - Promover o bem-estar integral dos membros, servidores e colaboradores da ESMPU.
- OE9 - Estabelecer política de capacitação interna para os integrantes da ESMPU.

Perspectiva: Disseminação do Conhecimento

- OE10 - Consolidar iniciativas que correlacionem o conhecimento adquirido na ESMPU com a prática institucional.
- OE11 - Fortalecer as publicações periódicas da ESMPU.

Figura 3 - Mapa Estratégico 2025-2029



Objetivos Estratégicos de TI

Para que a tecnologia atue como viabilizadora desses objetivos, são estabelecidos seis eixos de atuação:

OETI 1 - Impulsionar a educação e a pesquisa por meio de soluções tecnológicas inovadoras

Este objetivo visa alinhar a TI à atividade-fim da instituição, garantindo que a tecnologia seja uma alavanca pedagógica e científica, e não apenas um suporte administrativo.

OETI 2 - Gerenciar a informação como ativo estratégico e disseminar o conhecimento institucional

Este objetivo consiste em tratar o dado como ativo estratégico e disseminar o conhecimento produzido. Trata-se de uma abordagem estratégica onde decisões e ações de negócio são baseadas na análise de dados e evidências, buscando maior eficiência, insights e resultados mensuráveis.

OETI 3 - Otimizar os processos internos de Tecnologia da Informação

Este objetivo visa promover a eficiência operacional por meio da melhoria contínua, da gestão de contratos de TI, dos controles internos e da simplificação dos fluxos de trabalho. O foco principal é reduzir a burocracia nas atividades de apoio (atividade-meio), garantindo uma TI mais ágil e focada em resultados.

OETI 4 - Modernizar a infraestrutura tecnológica e os sistemas da ESMPU

Este objetivo trata da infraestrutura utilizada pela instituição, com um foco específico em conectar a instituição ao mundo. Trata-se da modernização contínua do tráfego de dados, da segurança da informação e dos sistemas de informação da ESMPU.

OETI 5 - Prover um ambiente tecnológico confiável e seguro

Este objetivo visa garantir a confiabilidade, a disponibilidade e a segurança dos serviços de tecnologia da informação.

OETI 6 - Desenvolver competências e fomentar a cultura digital nas pessoas

Este objetivo foca na capacitação (desenvolver competências) e no elemento humano da transformação: cultura, diversidade, habilidades e relacionamento.

Mapa Estratégico de TI

A estratégia de TI está ancorada nos objetivos institucionais do PDI 2025-2029, servindo como base tecnológica que sustenta a excelência acadêmica e administrativa da Escola.

Figura 4 - Mapa de Alinhamento



Figura 5 - Mapa Estratégico de TI



Matriz de Alinhamento

Trata-se da ferramenta de governança que materializa o vínculo entre a Tecnologia da Informação e o negócio. No contexto do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), a ferramenta cruza os Objetivos Estratégicos da Instituição (o que a organização precisa alcançar) com os Objetivos Estratégicos de TI (como a tecnologia viabilizará essas conquistas).

A seguir, apresentam-se a matriz de alinhamento estratégico e as ações práticas para o alcance dos resultados esperados neste biênio:

Tabela 1 – Matriz de alinhamento

Objetivo Estratégico de TI (OETI)	OEs Institucionais Vinculados	Ações Práticas
OETI 1 - Impulsionar o ensino e a pesquisa por meio de soluções tecnológicas inovadoras	OE1, OE2, OE3, OE10	No eixo de soluções relacionadas à atividade-fim, o planejamento prioriza a substituição do sistema de registro acadêmico atual por uma nova plataforma. Ampliação dos serviços disponibilizados aos docentes e discentes através dos novos portais acadêmicos.

OETI 2 - Gerenciar a informação como ativo estratégico e disseminar o conhecimento institucional	OE2, OE6, OE11	Entre as principais entregas previstas, destacam-se a implementação de um painel de BI Orçamentário, voltado para o controle e a inteligência financeira e a estruturação de um formulário específico para a requisição de direitos dos titulares de dados pessoais, assegurando a conformidade legal do órgão.
OETI 3 - Otimizar os processos internos de Tecnologia da Informação	OE5, OE8	No escopo de aprimoramento de infraestrutura e dos serviços prestados, destacam-se a elaboração dos estudos técnicos para a modernização tanto do serviço de comunicação quanto do suporte aos usuários.
OETI 4 - Modernizar a infraestrutura tecnológica e os sistemas da ESMPU	OE4, OE6	O portfólio de ações previstas consiste no desenvolvimento de interfaces aprimoradas para as trilhas de aprendizagem e a implementação de acesso unificado aos sistemas da ESMPU. No âmbito da infraestrutura e dos processos internos, destacam-se a atualização da infraestrutura de virtualização de servidores e a automação dos fluxos críticos do processo de concessão de diárias e passagens.
OETI 5 - Prover um ambiente tecnológico confiável e seguro	OE1, OE2, OE6	No aspecto da segurança da informação, as iniciativas prioritárias englobam a reformulação do firewall de aplicação e a adoção de uma nova solução de antivírus. Além disso, prevê a implantação da plataforma Intune.
OETI 6 - Desenvolver competências e fomentar a cultura digital nas pessoas	OE8, OE9	No âmbito da valorização e do desenvolvimento profissional, o planejamento prevê a realização de <i>workshops</i> de nivelamento e governança para os gestores de sistemas. Além disso, será instituído um Programa de Formação Continuada em TI, garantindo a constante atualização técnica das

		equipes frente às novas demandas tecnológicas.
--	--	--

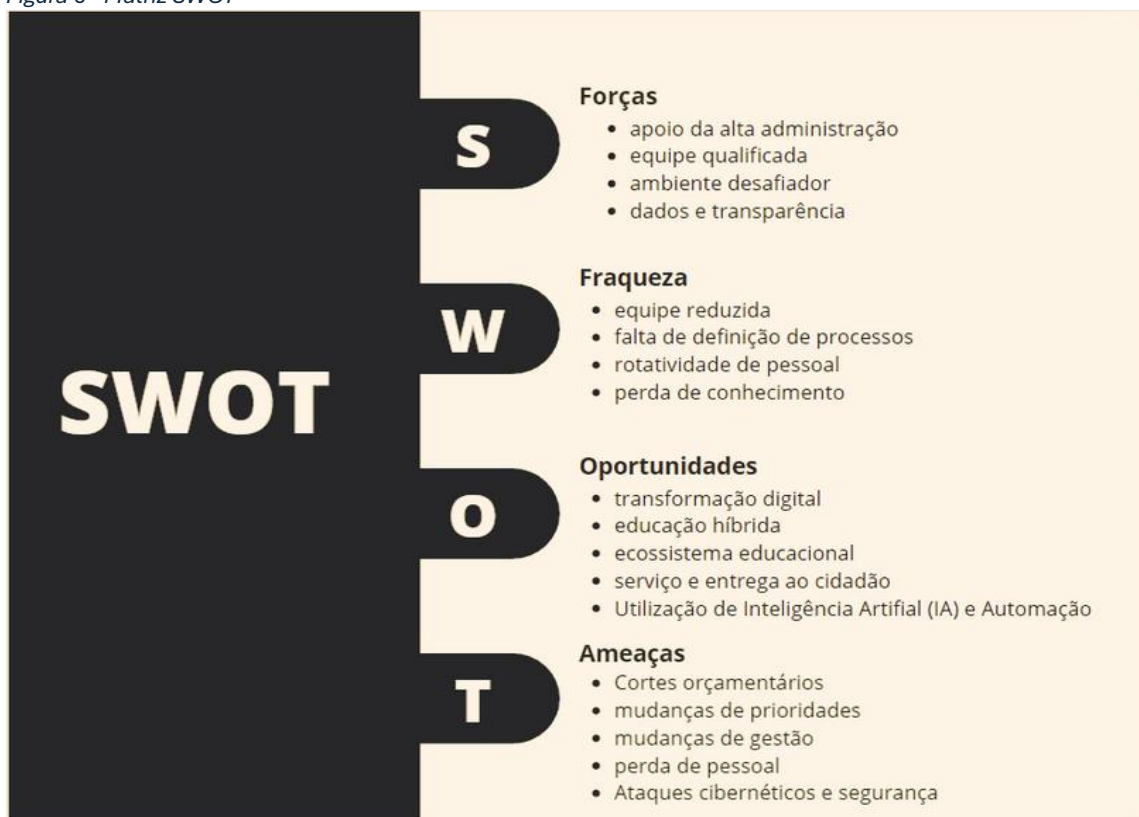
Análise SWOT

A construção da análise situacional da STI consiste na abordagem dos aspectos relacionados aos fatores internos e externos que impactam no desempenho institucional. Trata-se da ferramenta de gestão estratégica que permite um diagnóstico holístico do ambiente de Tecnologia da Informação da ESMPU.

A Análise SWOT, complementarmente a Matriz de Alinhamento, identifica as variáveis críticas que serviram de base para a definição das metas e iniciativas do plano. No Ambiente Interno, monitoramos Forças (equipe e infraestrutura) e Fraquezas (sistemas legados e déficit de pessoal). No Ambiente Externo, mapeamos Oportunidades (IA e soluções em nuvem) e Ameaças (ciberataques e restrições orçamentárias).

A figura a seguir apresenta a análise SWOT para o biênio 2026-2027 do PDTI:

Figura 6 - Matriz SWOT



Por fim, o cruzamento dessas informações permitiu traçar estratégias para potencializar as forças, corrigir as fraquezas, aproveitar as oportunidades e mitigar

as ameaças, garantindo que os Objetivos Estratégicos de TI (OETI) sejam realistas e aderentes à missão da ESMPU.

Capacidade da STI

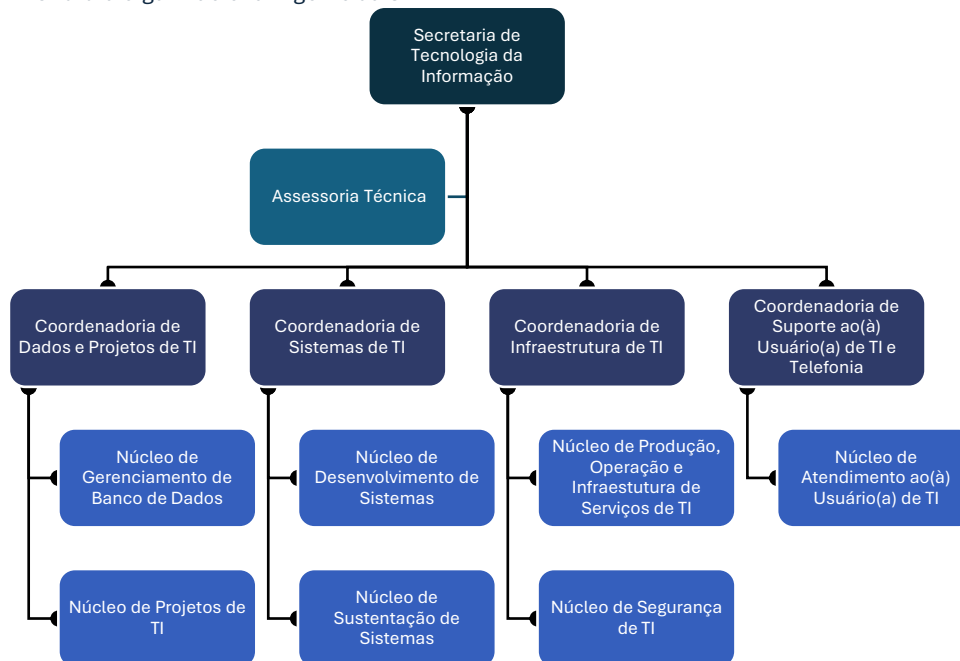
A Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) é uma unidade fundamental na estrutura de assessoramento e apoio técnico à Diretoria-Geral da Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU). O setor atua como o pilar tecnológico da instituição, sendo responsável por alinhar as soluções de TI ao planejamento estratégico e às necessidades de inovação da Escola.

A atuação da STI engloba planejar, coordenar, supervisionar e gerir todos os serviços e recursos de tecnologia da informação e comunicação de dados da ESMPU. O setor atua pautado na governança e gestão de TI e na gestão de riscos, tendo como principais responsabilidades estratégicas:

- Formular instrumentos de planejamento estratégico e tático de TI, monitorando de perto os seus resultados.
- Avaliar demandas e solicitações de projetos de TI submetidas ao Comitê de Tecnologia da Informação, propondo metodologias de priorização alinhadas às práticas inovadoras e à estratégia institucional.
- Apresentar a proposta orçamentária anual da área de tecnologia da informação.
- Promover e disseminar a cultura de segurança da informação entre as equipes técnicas e todos os usuários dos recursos tecnológicos.
- Como diretriz transversal a todas as unidades administrativas, promover a inovação, a melhoria dos processos, o estabelecimento de métricas de desempenho e a transparência das informações.

Para operacionalizar as atribuições, a STI estrutura-se por meio de uma assessoria técnica e quatro coordenações finalísticas, conforme ilustrado no organograma abaixo.

Figura 7 - Estrutura organizacional vigente da STI



Plano de Ação

O ciclo 2026-2027 foca na democratização do ensino e na eficiência operacional. A TI atua como alavanca pedagógica, sustentando modelos híbridos e EaD.

- **Resultados Recentes:** o Painel de Contribuição de 2025 demonstra um alcance expressivo, com mais de 16.000 vagas ofertadas no ano, mas aponta a necessidade de ajustes na demanda de cursos e na eficiência acadêmica.
- **A TI como Facilitadora:** a tecnologia é o alicerce pedagógico da Escola, sustentando o ensino híbrido e a distância como ferramentas de democratização do conhecimento. Além do suporte ao ensino, a STI foca na entrega de soluções de gestão, como o novo módulo de planejamento de atividades acadêmicas.
- **Equilíbrio Operacional:** o portfólio de projetos foi dimensionado para ser compatível com a força de trabalho atual, priorizando iniciativas de alto impacto institucional e sustentabilidade técnica.

Diretrizes Estratégicas

Tabela 2 - Diretrizes Estratégicas

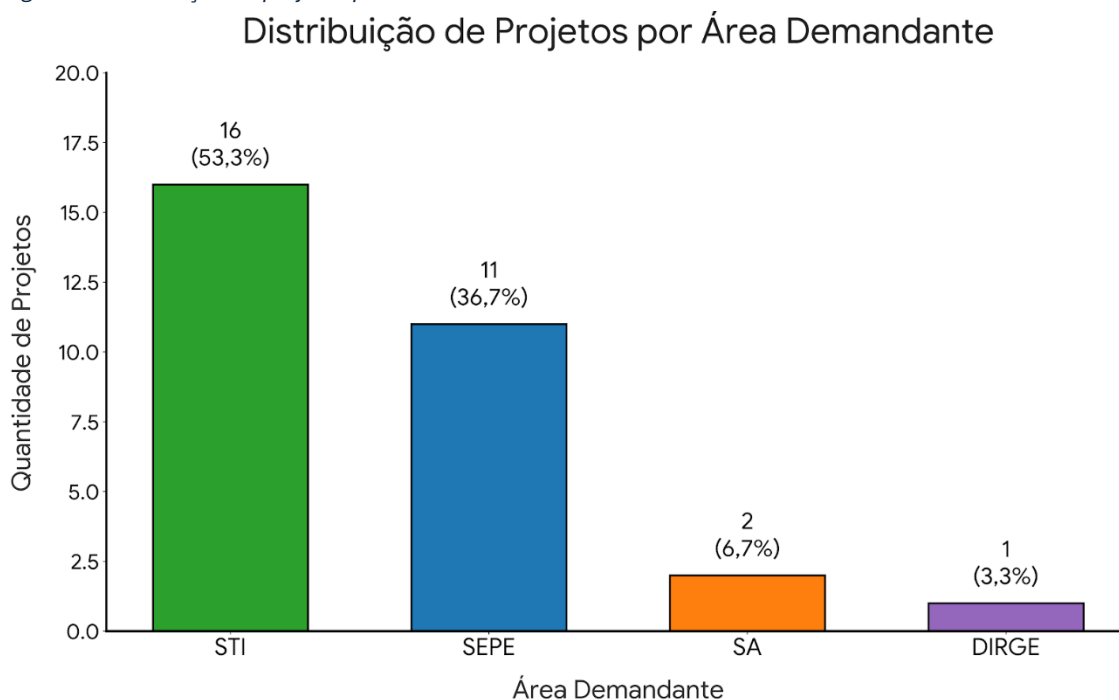
Diretriz	Descrição
Transformação Digital e Excelência Acadêmica	Viabilizar a nova estratégia de pós-graduação e o planejamento acadêmico colaborativo via soluções digitais
Governança de Dados e Inteligência Artificial	Converter dados brutos em subsídios para uma oferta formativa baseada em evidências e indicadores
Sustentação Tecnológica e Modernização de Licenciamento	Priorizar a continuidade dos serviços por meio de um modelo de licenciamento robusto e atualizado
Segurança Cibernética e Proteção de Ativos	Assegurar a proteção do acervo científico e a integridade do ecossistema digital da Escola
Desenvolvimento Humano	Otimizar processos para reduzir a carga operacional da equipe técnica e elevar o nível de suporte ao usuário

Iniciativas estratégicas de TI

Essa seção detalha o portfólio consolidado das iniciativas estratégicas de Tecnologia da Informação projetadas para o biênio 2026-2027. O planejamento elenca **30 iniciativas** prioritárias, selecionadas com estrito alinhamento às demandas institucionais da ESMPU.

Sob a ótica da distribuição do portfólio, as iniciativas encontram-se segmentadas da seguinte forma: 53% consistem em ações estruturantes de TI, 37% destinam-se ao atendimento da área finalística, 7% visam o provimento da área administrativa e 3% são voltadas ao aprimoramento da conformidade. A predominância de projetos estruturantes justifica-se pela necessidade de consolidar um alicerce tecnológico robusto, requisito fundamental para viabilizar e sustentar as inovações pedagógicas da instituição com alta disponibilidade e desempenho adequado.

Figura 8 - Distribuição de projetos por área



A Tabela 3 apresenta a distribuição das iniciativas por trimestre. Cabe ressaltar que essa matriz reflete exclusivamente o marco temporal de início de cada iniciativa, distribuída por trimestres, não expressando a duração total ou o prazo de conclusão das respectivas execuções.

Tabela 3 - Distribuição dos projetos por trimestre

	1T26	2T26	3T26	4T26	1T27	2T27	3T27	4T27
Sistema de registro acadêmico								
Desenvolvimento de interfaces para trilha de aprendizagem								
BI orçamentário								
Adesão à rede CAFE - RNP								
Estudo técnico da contratação e implantação da telefonia IP								
Estudo técnico do modelo de serviço de suporte aos usuários								
Atualização da tecnologia do portal de serviços técnicos								
Implantação Intune								
Nova infraestrutura de operação dos sistemas SEI e Archivematica								

Automações em diárias e passagens								
Formulário de requisição de direitos do titular de dados pessoais								
Workshop gestores de sistemas								
Implantação das novas licenças VMWare								
Programa de residência em TI								
Projeto pedagógico institucional								
Programa de formação continuada em TI								
Gestão da configuração dos recursos de TI								
Matrícula digital								
Certificação Digital de pós-graduação								
Nova solução de antivírus								
Reformulação do <i>firewall</i> de aplicação								
Nova gerência de infraestrutura								
Espaço discente 2.0								
Evolução do Espaço Docente								
Geração automática de editais acadêmicos								
Sistema de avaliação institucional								
Banco de dados da gestão do conhecimento								
Estudo técnico para infraestrutura de <i>containers</i>								
Acesso unificado aos sistemas da ESMPU								
Integração entre agendas do PA e Reserva de Espaços								

O estabelecimento deste *roadmap* estruturado é essencial para garantir a rastreabilidade das entregas e a alocação eficiente dos recursos no período. Em suma, a composição do portfólio reflete um modelo de gestão equilibrado e garante

que a inovação pedagógica seja sustentada por uma infraestrutura resiliente e segura.

Planejamento Orçamentário

O planejamento orçamentário estabelece as diretrizes para a execução vinculada ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 2026-2027. O plano detalha a destinação das despesas consignadas na Proposta Orçamentária (LOA) para o exercício de 2026, totalizando um orçamento de R\$ 2.612.784,00. A alocação destas dotações atende diretamente aos Objetivos Estratégicos de TI (OETI), visando assegurar a disponibilidade dos serviços operacionais, a mitigação de riscos em segurança da informação e a modernização contínua do parque tecnológico.

Além disso, considerando que este PDTI abrange o biênio 2026-2027, os valores orçamentários referentes ao exercício de 2027 serão incorporados ao documento em uma revisão futura. Essa atualização ocorrerá somente no próximo ano, condicionada à finalização e aprovação do orçamento correspondente àquele exercício.

Detalhamento das Despesas de Custeio 2026

Com o objetivo de otimizar o monitoramento e fortalecer a governança de TI, a alocação das despesas foi estruturada em **quatro eixos** estratégicos:

Tabela 4 – Orçamento por eixo estratégico

Eixo Estratégico	Valor Total (R\$)	Principais Itens de Despesa
Virtualização e Dados	R\$ 1.375.958,89	Delphix, Migração de Licenças VMWare e Suporte Oracle.
Conectividade e Colaboração	R\$ 453.479,85	Infovia, Gigacandanga, RNP e MS Office 365.
Segurança Cibernética	R\$ 486.787,74	Sistema Antivírus, Suporte F5 e Certificação Digital.
Infraestrutura e Serviços	R\$ 296.557,52	Manutenção de Telefonia, Outsourcing e Peças.

Despesas Correntes com Pessoal de TI (custeio)

Para o exercício de 2027, o planejamento estratégico prevê a priorização de ações de desenvolvimento institucional, com a destinação de dotações orçamentárias para a implementação do Programa de Residência em TI e para o Plano de Capacitação Continuada. Tais iniciativas visam assegurar a recomposição estratégica da força de trabalho e a elevação do nível de maturidade técnica dos servidores que atuam em TI.

Tabela 5 – Despesas com pessoal de TI

Programa	Detalhamento da Despesa	Valor Total (R\$)
Residência em TI	Treinamento em serviço, abrangendo ensino, pesquisa e extensão, bem como auxílio prático aos membros e aos servidores do Ministério Público no desempenho de suas atribuições institucionais (Portaria MPU nº 5/2026)	R\$ 108.000,00
Formação continuada em TI	Serviço institucional estruturado de capacitação e desenvolvimento voltado para os servidores da área, por meio de aprendizado contínuo e integração das equipes de TI.	Será custeado pelo orçamento destinado a capacitações interna e externa conforme planejamentos próprios.

Por fim, a implementação dos referidos programas está condicionada à programação e à disponibilidade orçamentária futuras.

Gestão de Riscos do PDTI 2026-2027

O Plano de Gestão de Riscos identifica eventos que podem comprometer a execução das metas planejadas, estabelecendo medidas de resposta para garantir a continuidade dos serviços de TI e o alinhamento estratégico com o PDI 2025-2029.

A gestão baseia-se em três tipos de ações: prevenção (para evitar o risco), mitigação (para reduzir o impacto caso ocorra) e contingência (atitudes posteriores à concretização para não comprometer totalmente a ação).

Matriz de Riscos Estratégicos

Tabela 6 - Matriz de riscos estratégicos

Risco	Descrição e Impactos	Medidas de Prevenção	Ações de Mitigação e Contingência
01. Financiamento Insuficiente	Dependência de recursos orçamentários para viabilizar iniciativas e contratos. Impactos Institucionais: atrasos, suspensão ou cancelamento de projetos de inovação.	Alinhamento estratégico com a Alta Gestão; racionalizar recursos e ajustar o escopo das ações ao orçamento.	Assegurar a continuidade de serviços críticos em detrimento de inovações; solicitar verba adicional ou repriorizar o PDTI.
02. Perda de Capital Humano	Equipe reduzida e alta rotatividade de pessoal técnico especializado. Impacto Institucional: redução da produtividade e perda de conhecimento institucional.	Política de retenção de talentos; capacitação contínua; comunicação clara com a gestão sobre a capacidade de entrega da STI.	Reposição do quadro via concursos ou terceirização; contratação de residentes e estagiários; remanejamento interno.
03. Ameaças Cibernéticas	Aumento em números e tipos de ataques que visam a descontinuidade dos serviços da Escola.	Atualização constante de políticas de segurança; gestão de vulnerabilidades e	Execução do processo de resposta a incidentes; restauração de backups e

	Impacto Institucional: interrupção de serviços e vazamento de dados.	uso de ferramentas como Firewall e Antivírus.	análise de impactos à privacidade.
04. Descontinuidade de Contratos	Serviços de TI apoiados por empresas externas que são essenciais ao funcionamento da Instituição. Impacto Institucional: funcionamento precário da Escola.	Monitorar constantemente os contratos vigentes; iniciar processos de contratação com máxima antecedência.	Realizar contratação emergencial; participar de processos de aquisição em conjunto com outros órgãos.
05. Demandas Urgentes não Planejadas	Mudanças legislativas ou fatores externos que introduzem novas demandas inesperadas. Impacto Institucional: sobreposição de recursos e atrasos no cronograma planejado.	Aperfeiçoar mecanismos de formalização de demandas; incluir margens de segurança no planejamento temporal.	Avaliar a urgência para inclusão no PDTI; repriorizar ações iniciadas e renegociar prazos com os interessados.

A gestão de riscos não será um processo estático, seguindo as seguintes diretrizes:

- Acompanhamento Trimestral: a execução do PDTI e seus riscos serão monitorados a cada trimestre para aferir o progresso físico e financeiro.
- Revisão Periódica: o plano passará por revisão ordinária anual no último trimestre do primeiro ano de execução.

- Governança do CTI: mudanças significativas no cenário de riscos ou a necessidade de revisões extraordinárias devem ser submetidas e aprovadas Comitê de Tecnologia da Informação (CTI).

Nesse sentido, os riscos apresentados serão gerenciados em consonância com processo institucional de [\(Gestão de Riscos Corporativos\)](#), mapeados e padronizado pela ESMPU. Dessa forma, o PDTI adotará o mesmo fluxo metodológico corporativo, estruturando-se nas etapas de identificação dos eventos, análise de probabilidade e impacto, classificação do nível de risco e definição das respectivas respostas.

Por fim, este plano assegura que a STI da ESMPU mantenha um ambiente tecnológico confiável e seguro (OETI 5), mesmo diante de restrições orçamentárias ou volatilidade de pessoal.

Acompanhamento do PDTI

A execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) para o biênio 2026-2027 será submetida a um processo contínuo de monitoramento e controle, visando assegurar o alinhamento das entregas de TI com os objetivos estratégicos da ESMPU, bem como a transparência na aplicação dos recursos públicos.

O acompanhamento do PDTI será realizado com periodicidade trimestral. Esses ciclos de avaliação têm por objetivo aferir o progresso físico e financeiro dos projetos, a evolução dos indicadores de desempenho e a efetividade das ações planejadas.

Ao longo dos próximos dois anos, o processo de monitoramento seguirá a seguinte sistemática:

- Coleta de Dados: ao final de cada mês, os gerentes de projeto e responsáveis pelas ações reportarão o status atualizado, destacando percentuais de conclusão, marcos atingidos e eventuais impedimentos.
- Análise de Desempenho: a unidade de projetos de TI consolidará as informações para avaliar se o cronograma e o orçamento estão sendo cumpridos conforme o planejado.
- Relatórios de Monitoramento: serão elaborados relatórios trimestrais de situação (*status reports*), que apresentarão:
 - O avanço das iniciativas e projetos de TI;
 - A situação orçamentária dos projetos.
 - A gestão dos contratos de TI.

- Propostas de replanejamento ou cancelamento de projetos, se necessário.
- Deliberação: os relatórios serão submetidos à apreciação do Comitê de Tecnologia da Informação - CTI, permitindo à alta administração a tomada de decisão tempestiva sobre correções de rumo, priorizações e ajustes no portfólio.

Essa rotina de verificação trimestral garante que o PDTI permaneça um instrumento vivo e adaptável, capaz de responder com agilidade às mudanças de cenário e às novas demandas institucionais.